

PL consultará filiados sobre temas polêmicos

O conselho político do Partido Liberal (PL) decidiu ontem fazer uma consulta plebiscitária entre todos os seus filiados para saber como a bancada — seis deputados e um senador — votará na Constituinte em torno de questões fundamentais, como regime de governo, mandato do presidente da República e pena de morte.

O presidente do PL, deputado Alvaro Valle (RJ), anunciou, na primeira reunião do conselho político, que 19 constituintes deverão entrar no partido em breve. Valle frisou que a preocupação do PL é com a qualidade e, por isto, não há interesse em "Inchá-lo".

DOCTRINAS

O deputado Afif Domingos (SP) defendeu, na reunião, a tese de que o PL deve se destacar na Constituinte pelas suas posições doutrinárias. "Os grandes partidos estão em visível fragmentação porque não têm unidade e não podem, em consequência, representar uma corrente de pensamento. O PL tem o liberalismo que se opõe ao

social-estatismo e deve enfrentar a questão com sua seriedade característica".

Advertindo que o grande adversário do PL será, no futuro, o PT, o deputado Adolfo de Oliveira (RJ), líder na Câmara, defendeu a instituição de cursos para candidatos a vereadores, de acordo com a determinação do partido de só indicar ao eleitorado pessoas representativas de suas idéias.

Essa preocupação do PL com a democratização interna e de formação de bases ideológicas, levou Adolfo de Oliveira a sugerir, também, uma consulta aos filiados sobre os principais temas da Constituinte, como ocorreu, durante a última campanha no Rio de Janeiro, quando se fez uma campanha para saber se o PL devia ter ou não candidatos ou apoiar os indicados por outros partidos.

O presidente Alvaro Valle informou que o processo de registro definitivo do PL está pronto, devendo ser aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral em uma de suas próximas sessões. Todas as exigências formais do TSE já foram atendidas, disse ele.